

ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

IV Trimestre



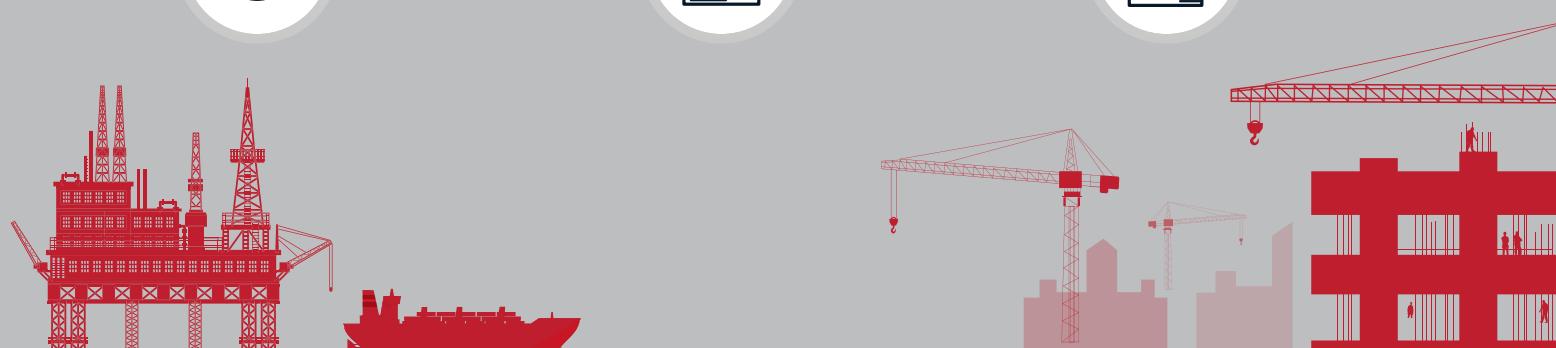
AMBIENTE
MACROECONÓMICO



DESEMPENHO
EMPRESARIAL



AMBIENTE DE
NEGÓCIOS



**"ALÍVIO DAS RESTRIÇÕES E RECUPERAÇÃO
EMPRESARIAL EM MEIO A DESAFIOS
PERSISTENTES"**

ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

2^a EDIÇÃO

FEVEREIRO 2021

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE:

Confederação das Associações Económicas de Moçambique – CTA

EQUIPA TÉCNICA:

Eduardo Sengo
Roque Magaia
Samo Dique

REVISÃO E APOIO TÉCNICO

António S. Franco
Constantino Marrengula

MAQUETIZAÇÃO:

Abílio Armando

APOIO



ÍNDICE DE CONTEÚDOS

CONTENTS INDEX

MENSAGEM DO PRESIDENTE <i>PRESIDENT MESSAGE</i>	4
AMBIENTE MACROECONÓMICO <i>MACROECONOMIC ENVIRONMENT</i>	7
DESEMPENHO EMPRESARIAL <i>BUSINESS PERFORMANCE</i>	11
AMBIENTE DE NEGÓCIOS <i>BUSINESS ENVIRONMENT</i>	22
ANEXOS (NOTA METODOLÓGICA) <i>ATTACHMENTS (METHODOLOGICAL NOTE)</i>	26





Mensagem do Presidente

O IV trimestre de 2020 é marcado pela continuidade do processo de retoma gradual da actividade económica associada a reabertura das economias e relaxamento das restrições impostas no âmbito do combate a COVID-19. Esta tendência atesta-se pelo aumento das receitas do sector empresarial no IV trimestre em 23% face ao trimestre anterior, o que culminou com a melhoria dos rácios de desempenho das empresas. O Índice de robustez empresarial subiu ligeiramente de 39%, verificados no III trimestre, para 40% no IV trimestre, o que sugere que embora prevaleçam desafios, a actividade empresarial têm mostrado uma tendência de recuperação gradual.

Quanto ao ambiente macroeconómico, no IV trimestre de 2020 nota-se uma tímida deterioração em comparação com o trimestre anterior, tendo o índice de ambiente macroeconómico registado uma queda em 0.71pp, de 48% para 47.3%. Esta ligeira deterioração deve-se, maioritariamente, à depreciação do Metical face às principais moedas transacionadas no mercado (principalmente o Dólar Americano) traduzida pela redução do índice desta variável de 0.13 para 0.06 entre os trimestres em foco.

No que tange ao ambiente de negócios, o IV trimestre de 2020 foi marcado pelo prosseguimento do alívio das restrições, aprovação da lei das instituições de crédito e sociedades financeiras e introdução da selagem electrónica para mercadorias em trânsito.

Em relação às políticas de estímulo económico, no IV trimestre de 2020 realce vai para a Prorrogação da isenção do IVA no Açúcar, Óleos e Sabões até 2023 e a

AGOSTINHO VUMA

Presidente da CTA

Message From President

The fourth quarter of 2020 is marked by the continuation of the process of gradual recovery of economic activity associated with the reopening of economies and easing of restrictions imposed in the context of tackling the COVID-19. This trend is attested by the 23% increase in revenues from the business sector in the fourth quarter compared to the previous one, which culminated with the companies' performance index improvement. The corporate robustness index rose slightly from 39% in the third quarter to 40% in the fourth quarter, suggesting that although the challenges prevail, companies have shown a gradual recovery trend.

Regarding the macroeconomic environment, during the fourth quarter of 2020 registered a slight deterioration compared to the previous quarter, with the macroeconomic environment index registering a drop of 0.71pp, from 48,0% to 47,3%. This slight deterioration in the macroeconomic environment is mainly due to the depreciation of the Metical vis-à-vis the leading currencies traded in the market (mainly the US dollar), translated by the reduction of the index of this variable from 0,13 to 0,06 between the quarters in focus.

Regarding the business environment, the fourth quarter of 2020 was highlighted by the pursuit of easing of restrictions, approval of the law of credit institutions and financial companies and the introduction of electronic sealing of goods in transit

Regarding the economic stimulus policies, the fourth quarter of 2020 highlight goes to the VAT exemption on sugar, cooking oil and soaps up to 2023 and by the

Prorrogação do prazo de aplicação das taxas do Imposto sobre Consumos Específicos até 2022. Estas políticas representam um estímulo para estes sectores e podem contribuir para o reforço da recuperação empresarial. Numa análise geral do impacto da pandemia da COVID-19 no sector empresarial foi possível constatar que em todo ano de 2020 o sector empresarial registou perdas de receitas estimadas em cerca de USD 1.1 mil milhões. Deste valor, cerca de 38.3%, que corresponde a USD 422 milhões, deveram-se a redução do tempo de funcionamento das empresas. Isto é, ao longo de todo o ano, devido as limitações do tempo de funcionamento das empresas resultantes da medida que obrigava as empresas a adoptar um regime de rotatividade da massa laboral e a medida de quarentena obrigatória para os trabalhadores infectados pela COVID-19, as empresas perderam cerca de 885 horas de funcionamento efectivo.

Assim, a parte restante da perda de facturação do sector empresarial (61.7%) esteve associada a queda significativa da procura agregada, a queda do nível geral de preços, entre outros factores.

Adicionalmente, importa destacar que devido a pandemia da COVID-19, em 2020, cerca de 4,300 empresas suspenderam postos de trabalho totalizando um máximo de 90 mil postos.

and duty fees up to 2022. These policies represent a stimulus positive for these sectors and can contribute to strengthening business recovery.

In a general analysis, the COVID-19 impact on the private sector in 2020 drove the business sector to record losses of revenue estimated at about USD 1.1 billion. Within this amount, 38.3%, which corresponds to USD 422 million, was due to the decline in total hours of work. That is, throughout the year, due to the collapse in hours worked resulting from the measure that forced companies to adopt a regime of labor turnover and the mandatory quarantine measure for workers infected by COVID-19, companies lost about 885 working hours. Then, the remaining part of the business sector's revenue loss (61.7%) was associated with a significant fall in aggregate demand, a fall in the general price level, among other factors.

In addition, it is important to highlight that due to the COVID-19 pandemic, in 2020, approximately 4,300 companies suspended jobs totaling 90 thousand jobs.



AGOSTINHO VUMA

Presidente da CTA





Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment

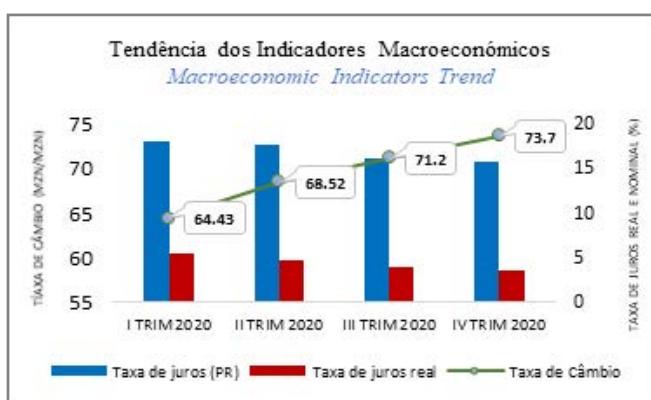
Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment



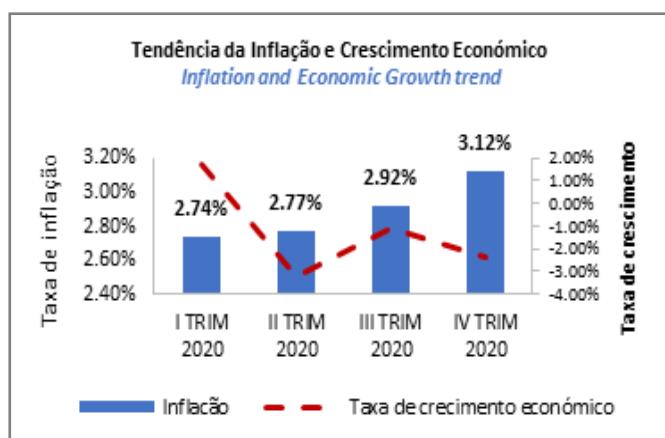
Tendência dos Indicadores Macroeconómicos

No IV trimestre de 2020 a taxa de câmbio manteve a tendência de depreciação, sendo que em média, comparado ao III trimestre, a Taxa de Câmbio registou uma taxa de depreciação de 3%, passando de 71.20 MZN/USD para 73.70 MZN/USD. Esta depreciação reflecte a fraca recuperação das exportações nacionais afectadas pelo impacto da COVID-19, aliado a crescente procura pela moeda externa principalmente do lado do governo para satisfazer as despesas de mitigação dos impactos da COVID-19 e a necessidade de intervenção para atender a instabilidade existente em algumas partes do País.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística - INE

Por outro lado, verificou-se, ao longo de 2020, uma tendência sistemática da redução das taxas de juros de crédito, devido, essencialmente, à postura expansionista do Banco de Moçambique que manteve a taxa de juro da política monetária numa trajectória de descida ao longo do ano. Pelo que, entre o III e IV trimestres de 2020, a “prime rate” média do sistema reduziu em 39 Pontos Base, de 16,16% para 15,77%.



Fonte: INE e Cálculos dos autores

Macroeconomic Indicators Trend

In the fourth quarter of 2020, the Metical maintained the trend of continuous depreciation, and on average 3% of depreciation rate, compared to the third quarter, going from 71,20 MZN/ USD to 73,70 MZN/USD. This depreciation reflects the fragile recovery in national exports affected by the impact of COVID-19, coupled with the growing demand for foreign currency mainly from the government side to meet the costs of containment measures of COVID-19, as well as the expenses resulting from the need to intervention to address the existing instability in some parts of the country.

On the other side, during the year 2020, registered a systematic trend in the reduction of interest rates, mainly due to the expansionist stance of the Bank of Mozambique, which maintained the monetary policy rate in the downward trajectory. Therefore, between the III and IV quarters of 2020, the average “prime rate” of the system decreased by 39 Base Points, from 16,16% to 15,77%.

Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment

Adicionalmente, nota-se que a taxa de juro real caiu, de 5,46% para 3,52% entre o III e IV trimestre de 2020, como consequência da redução da taxa de juros nominal ter suplantado a ligeira subida da taxa de inflação.

Olhando para o comportamento da taxa de inflação, observa-se que, a partir do II trimestre de 2020, uma tendência de subida deste indicador, tendo atingido uma inflação média anual de 3,14%, devido essencialmente, à eliminação das restrições que levaram a reabertura gradual da economia e recuperação da procura agregada. Quanto ao crescimento económico, nota-se que, ao longo do ano de 2020, o ritmo de actividade económica foi significativamente afectado pelos impactos negativos da pandemia da COVID-19, sendo o II trimestre o mais crítico, com uma contração económica de - 3,23%. A partir do III trimestre, com a reabertura gradual da economia e redução das restrições, verificou-se uma tímida recuperação, com as taxas de crescimento se situando em -1,09% e -2,37 no III e IV trimestres, tendo como referência a comparação com igual período de 2019. No geral o País registou um crescimento económico de -1,28% em 2020.

Todavia, analisando a dinâmica de um trimestre em relação ao outro, nota-se que as medidas de alívio às restrições surtiram algum efeito na medida em que ainda que a economia tenha continuado a observar taxas de crescimento negativas, as mesmas foram a níveis menores, isto é, entre II e III Trimestres a economia retraiu em 8% e do III e IV trimestre em 0,4%.

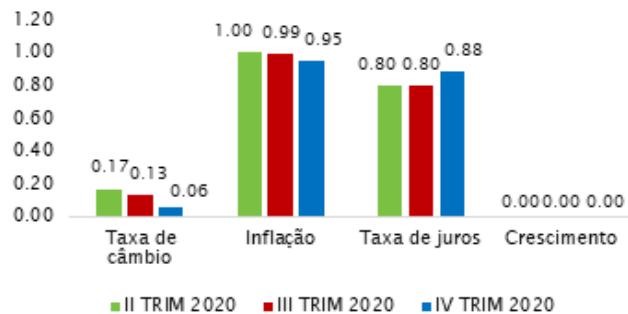
Tendência do Índice de Ambiente Macroeconómico - IAM

O Índice de Ambiente Macroeconómico (IAM) registou uma queda no IV trimestre de 2020 em comparação com o III trimestre, passando de 48,0% para 47,3%, o correspondente a uma queda de 0,7pp. Esta ligeira redução do IAM traduz a deterioração do ambiente macroeconómico num contexto marcado pela contínua depreciação cambial, aceleração da taxa de inflação e abrandamento do crescimento económico, que suplantaram o efeito positivo da redução das taxas de juros.

Additionally, it is noted that the real interest rate fell, from 5,46% to 3,52 between the third and fourth quarter of 2020, because of the reduction in the nominal interest rate have outpaced the slight rise in the inflation rate.

Regarding the inflation rate, it is observed that, from the second quarter of 2020, an upward trend of this indicator, having reached an average annual inflation of 3,14%, essentially due to the elimination of restrictions that led to the gradual reopening of the economy and recovery of demand aggregate.

Índices dos Indicadores Macroeconómicos
Macroeconomic Indicators Indexes



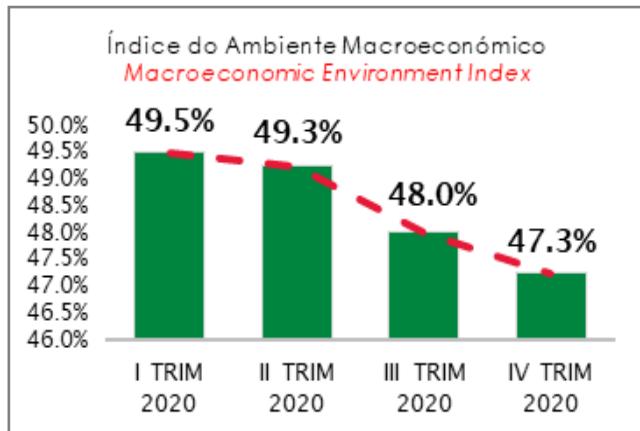
Fonte: Cálculos dos autores

Regarding the economic growth, it should be noted that, throughout 2020, the pace of economic activity was significantly affected by the negative impacts of the COVID-19 pandemic, with the second quarter being the most critical, with an economic contraction of -3,23%. As of the third quarter, with the gradual reopening of the economy and the reduction of restrictions, there was a slight recovery, with growth rates standing at -1,09% and -2,37 in the third and fourth quarters, with reference to compared to the same period in 2019. In general, the country recorded an economic growth of -1,28% in 2020.

However, analyzing quarter to quarter dynamics it is noted that the easing of the restrictions have had some effect in that even though the economy has continued to observe negative growth rates, they were at lower levels. So, between II and III quarters, the economy contracted by 8% and from the III and IV quarters by 0,4%.

Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment



Fonte: Cálculos dos autores

Esta ligeira deterioração do ambiente macroeconómico entre o III e IV trimestres de 2020 deve-se em primeira instância à depreciação do Metical face às principais moedas transacionadas no mercado (principalmente o Dólar) traduzida pela redução do índice desta variável de 0,13 para 0,06 no período em alusão. Por outro lado, destaca-se a deterioração do índice da taxa de inflação, que reduziu de 0,99 para 0,95 e a manutenção do índice da taxa de crescimento económico em 0,00. Importa notar que, não obstante a dinâmica da taxa de crescimento económico entre o III e IV trimestre, o seu índice manteve-se inalterado, o que se deve ao facto de em ambos períodos a taxa de crescimento ter registado uma cifra abaixo do limite mínimo considerado para o cálculo do índice de 2,2%.

Perspectivas sobre a evolução do ambiente macroeconómico no I trimestre de 2021

Para o I trimestre de 2021 espera-se uma deterioração do ambiente macroeconómico devido, essencialmente, ao contínuo aumento da inflação que reflecte o efeito combinado da depreciação cambial e da subida dos preços dos principais produtos de importação, associada às medidas restritivas anunciadas pelo governo no início do ano, bem como ao efeito dos ciclones "Chalane" e "Eloise" que afectaram o País.

As perspectivas de deterioração do ambiente macroeconómico no I trimestre de 2020 são fundamentadas,

Macroeconomic Environment Index Trend

The Macroeconomic Environment Index (IAM) declined in the fourth quarter of 2020 compared to the third quarter, from 48,0% to 47,3%, corresponding to a decrease of 0,7pp. This slight reduction in the IAM reflects the deterioration of the macroeconomic environment in a context marked by continuous exchange rate depreciation, accelerated inflation and a slowdown in economic growth that outpace the posit effect of the reduction in interest rates.

Therefore, this slight deterioration in the macroeconomic environment between the third and fourth quarters of 2020 is mainly due to the depreciation of the Metical against the leading currencies traded in the market (mainly the US Dollar), translated by the reduction of the index of this variable from 0,13 to 0,06 in this period. On the other hand, stands out the deterioration of the inflation rate index, which decreased from 0,99 to 0,95 and the maintenance of the economic growth rate index at 0,00. It is important to note that, although the economic growth rate decreased between the third and fourth quarters, its index remained unchanged, which is due to the fact that in both periods the growth rate registered a figure below the minimum limit of 2,2% considered for the calculation of the index.

Macroeconomic Environment Outlook for First Quarter 2021

For the first quarter of 2021, it is expected a deterioration in the macroeconomic environment. This is due essentially to the continuous increase in inflation reflecting the combined effect of exchange rate depreciation and the rise in prices of the main import products, associated with the restrictive measures announced by the government in the beginning of the year, as well as the effect of the cyclones "Chalane" and "Eloise" that struck the country.

The prospects for the macroeconomic environment deterioration in the first quarter of 2020 are also supported by the continued depreciation of the Metical outlook due to the fragile recovery of exports, affecting

Ambiente Macroeconómico

Macroeconomic Environment

igualmente, pelas perspectivas de contínua depreciação do Metical face ao Dólar americano devido, por um lado, à tímida recuperação das exportações que condiciona a disponibilidade da moeda externa no mercado e, por outro lado, à crescente procura pela moeda externa do lado do governo para satisfazer as despesas de contenção à propagação da COVID-19, esforço de reconstrução dos efeitos dos eventos climáticos extremos e as necessidades de intervenção para debelar a instabilidade nas Zonas Centro e Norte do país.

Adicionalmente, espera-se um aumento do custo do capital no I trimestre de 2020, incorporando o efeito da subida da taxa de juros de política monetária (MIMO) em 300pb anunciada pelo Banco de Moçambique em Janeiro de 2021.

estes factores, espera-se que no I trimestre de 2021 o Índice do Ambiente Macroeconómico (IAM) mantenha a sua tendência decrescente.

foreign currency's supply to the market; the growing demand for foreign currency mainly on the government side to meet the importation of COVID-19 needs, as well as to meet the needs to tackle the instability in the north and central zones of the country.

In addition, an increase in the cost of capital is expected in the first quarter of 2020, add in the 300bp increase in the monetary policy interest rate (MIMO) announced by the Bank of Mozambique in January 2021.

Therefore, due to these factors, it is expected that in the first quarter of 2021 the Macroeconomic Environment Index (AMI) will maintain its downward trend.



Desempenho Empresarial

Business Performance



Desempenho Empresarial

Business Performance



Dinâmica dos factores micro e macroeconómicos

Entre o III e IV trimestres de 2020, verificou-se uma redução e / ou manutenção sistemática de grande parte dos factores que afetam os custos das empresas, nomeadamente, diminuição dos preços dos combustíveis (a gasolina reduziu de 64,22 MT/L para 62,50 MT/L e o gasóleo reduziu de 60,16 MT/L para 57,45 MT/L), manutenção do salário mínimo (numa média de 8000MTs), manutenção da tarifa de água (em 40,25MT/m³) e corte das taxas de juros (a prime rate baixou de 16,16% para 15,77%). A taxa de inflação e a taxa de câmbio foram os únicos factores que apresentaram variações contrárias.

Para além da Taxa de inflação e a taxa de câmbio, um outro factor que afecta as receitas das empresas, principalmente dos sectores de exportação, é o índice de preços das commodities. Nota-se que entre o III e o IV trimestre de 2020, este índice subiu de 84,9 para 92,9 em resposta a tendência de recuperação gradual da economia, o que certamente terá impulsionado as receitas dos sectores de exportação neste período. Esta subida do preço das commodities poderá afectar positivamente o nível de receitas dos sectores de exportação, particularmente os sectores do algodão, camarão, castanha de caju, etc.

Micro and macroeconomic factors trend

from the third to fourth quarters of 2020, witnessed a reduction and/or systematic stagnation of the majority of the factors that affect the companies's costs, namely, the price of fuel's decrease, where gasoline from 64,22 MT/L to 62,50 MT/L then Diesel from 60,16 MT/L to 57,45 MT/L), maintenance of the minimum wage (on average 8000 MZN), maintenance of the water tariff (on 40,25 MT/m³) and reduction interest rates (the prime rate fell from 16,16% to 15,77%). The inflation rate and the exchange rate were the only factors that varied in the opposite direction, with an upward trend.

Additionally, to the inflation rate and the exchange rate, the commodity price index affected the corporate revenues, particularly in the export sector.

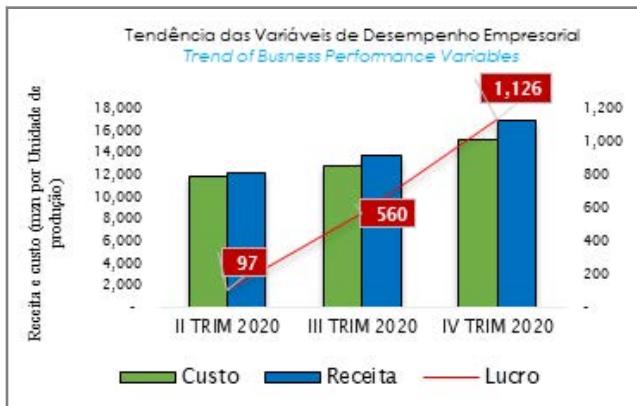
Thus, it is noted that between the III and IV quarters of 2020, this index rose from 84,9 to 92,9 in line to the trend of a gradual recovery of the economy, which certainly had boosted the export's revenues within the period. This commodities' s price rise may positively affect the level of export's revenues, particularly the cotton, prawns, cashew nuts, etc.

Desempenho Empresarial

Business Performance

Tendência dos Indicadores de Desempenho Empresarial

Entre o III e IV trimestres de 2020 o lucro do sector empresarial registou um aumento, passando de 560 MZN/Un para 1,126 MZN/Un, reflectindo a evolução positiva do volume de receitas em 23% de 13,645 MZN/Un para 16,784, e um aumento menos pronunciado dos custos de produção em 18.6%, de 12,719 MZN/Un para 15,083 MZN/Un.



Fonte: Cálculos dos autores

(i) Tendência da receita

O aumento das receitas do sector empresarial no IV trimestre de 2020 justifica-se pela continuidade do processo de desconfinamento e redução de restrições iniciado no III trimestre que impulsionou a retoma da actividade de alguns sectores que haviam encerrado as suas actividades por força das medidas restritivas. Um exemplo é o sector da Hotelaria e Restauração que esteve particamente encerado entre o I e II trimestre de 2020, principalmente no segmento da hotelaria (que registou taxas de ocupação de menos de 5%). Contudo, com o alívio das restrições, grande parte dos estabelecimentos começou a reabrir, sendo que no IV trimestre o processo de recuperação foi reforçado pelo efeito da procura sazonal que caracteriza a quadra festiva.

(ii) Tendência dos custos

O aumento dos custos de produção no IV trimestre de 2020 é justificado pela contínua depreciação do Metical que contribuiu para o encarecimento dos custos de produção, principalmente das matérias-primas importadas. Destaca-se, igualmente, o aumento dos custos de transação na actividade empresarial decorrente dos protocolos sanitários impostos para o combate a COVID-19,

Business Performance variables trend

MT por unidade de produção

Trimestre	Custo	Receita	Lucro
I TRIM 2020	12,706	16,712	2,671
II TRIM 2020	11,723	13,645	97
III TRIM 2020	12,719	16,784	1,126
IV TRIM 2020	15,083	16,784	1,126

Fonte: Cálculos dos autores

Between the III and IV quarters of 2020, the business sector's profit increased, from 560 MZN/Un to 1 126 MZN/Un, reflecting the volume of revenues growth in 23% from 13 645 MZN/Un to 16 784, and less pronounced increase in production costs by 18.6%, from 12 719 MZN/Un to 15 083 MZN/Un.

(i) Revenue trend

The increase in revenues from the business sector in the fourth quarter of 2020 is justified by the lifting restrictions' process continuation that started in the third quarter, which boosted the resumption of activity in several sectors that had closed their activities. An example is the Hotel and Restauration sector, which was particularly closed between the first and second quarter of 2020, mainly in the accommodation segment (which registered occupancy rates of less than 5%). However, with the restrictions easing, several establishments began to reopen, and in the fourth quarter the recovery process was reinforced by the effect of seasonal demand that characterizes the Christmas season.

(ii) Costs trend

The increase in production costs in the fourth quarter of 2020 was justified by the Metical's continuous devaluation, which contributed to the production costs increase, mainly for imported raw materials. Also noteworthy is the transaction costs increase within business activity due to the health protocols imposed to combat COVID-19, which hurted mainly international trade. The production costs increase was also driven by the increase in the use of production factors due to the resumption of productive activity.

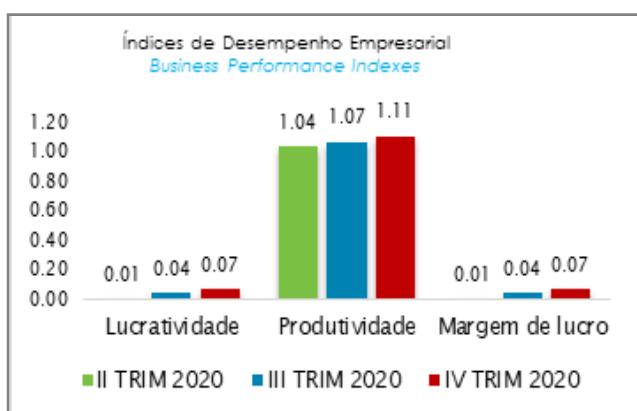
Desempenho Empresarial

Business Performance

principalmente no comércio internacional. O aumento dos custos de produção foi também impulsionado pelo próprio aumento da utilização dos factores de produção decorrente da retoma da actividade produtiva.

Tendência do Índice de Robustez Empresarial

O Índice de Robustez Empresarial registou um ligeiro aumento no IV trimestre de 2020 face ao III trimestre, passando de 39% para 40%, o correspondente a uma variação em 1pp.



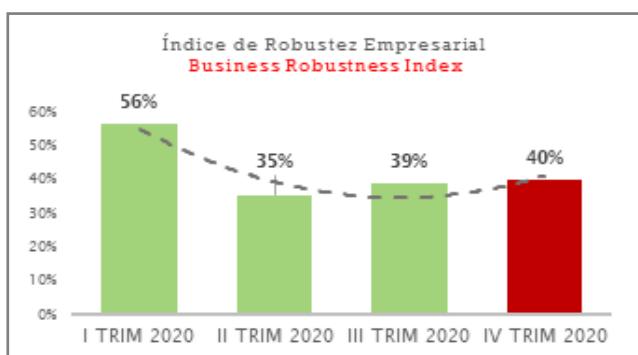
Fonte: Cálculos dos autores

Esta tímida recuperação da Robustez Empresarial no IV trimestre de 2020 está associada à continuidade do processo de reabertura gradual das economias e a retoma do nível de actividades económica iniciada no III trimestre após o choque da COVID-19 verificado ao longo do primeiro semestre do ano. O índice de produtividade apresentou uma maior melhoria, tendo aumentado de 1.07 no III trimestre para 1.11 no IV trimestre de 2020. É importante notar que o índice de produtividade é sempre maior que o índice de lucratividade uma vez que este último representa a relação entre o resultado líquido e o custo de produção, ou seja, quanto se ganha em cada unidade monetária despendida, enquanto que o primeiro representa a relação entre a receita e o custo. Portanto, dificilmente pode haver alinhamento entre estes dois índices visto que, para o mesmo nível de custo, a receita pode crescer numa altura em que o resultado líquido reduz ou mantém-se inalterado. O mesmo cenário verifica-se com relação ao índice da margem de lucro que representa o quociente entre o resultado líquido e a receita.

Corporate Robustness Index Trend

The Corporate Robustness Index registered a slight increase in the fourth quarter of 2020 compared to the third quarter, from 39% to 40%, corresponding to a variation in 1pp.

This timid recovery of Corporate Robustness in the fourth quarter of 2020 is associated with the continuity of the process of gradual reopening of economies and the resume of the economic activities that started in the third quarter after the shock of COVID-19 observed during the first half of the year. The productivity index improved further, having increased from 1,07 in the third quarter to 1,11 in the fourth quarter of 2020. It is important to highlight the productivity index which is always higher than the profitability index since the latter represents the relationship between the net result and the cost of production, which means how much is earned in each monetary unit spent, while the first represents the relationship between revenue and cost. Therefore, there can hardly be any alignment between these two indices since, for the same cost level, revenue can grow at a time when the net result reduces or remains unchanged. The same scenario applies to the profit margin index, which represents the quotient between net income and revenue.



Cálculos dos autores

IRE Outlook for First Quarter 2021

In the fourth quarter of 2020 there were expectations that in the first quarter of 2021, business performance would continue to improve, accompanied by the process of easing of containment measures and gradual reopening of the economy that started in the third

Desempenho Empresarial

Business Performance

Perspectivas para a evolução do IRE no I Trimestre de 2021

No IV trimestre de 2020 havia expectativa de que o no I trimestre de 2021 o desempenho empresarial iria continuar a melhorar, acompanhando o processo de desconfinamento e reabertura gradual da economia iniciado no III Trimestre de 2020 com o alívio das medidas restritivas. Contudo, o ano de 2021 inicia com o alastramento de uma nova vaga de propagação da pandemia da COVID-19 que levou o governo a decretar novas medidas restritivas. Estas medidas, aliadas à contínua depreciação cambial, aumento das taxas de juros, calamidades naturais no País e à insegurança em Cabo Delgado, fazem com que as perspectivas de evolução do desempenho empresarial no I Trimestre de 2021 sejam revistas em baixa.

Avaliação sectorial do Índice de Robustez Empresarial (IRE)

(i) Agricultura

No sector da Agricultura, o Índice de Robustez Empresarial registou uma redução entre o III e IV trimestres de 2020, passando de 0.36 para 0.33. Esta redução justifica-se, em parte, pela queda do nível de receitas no IV trimestre devido à fraca procura, tanto a nível doméstico, assim como internacional, aliado ao facto dos preços dos produtos agrícolas não terem subido como o esperado no mercado doméstico. Sabe-se que o pico da comercialização agrícola ocorre nos meses de Junho e Julho, contudo, devido aos impactos da COVID-19, grande parte da produção não foi comercializada (principalmente de produtos como Milho e Feijão vulgar), e havia expectativas de que a comercialização fosse feita no IV trimestre impulsionada pela tendência de reabertura da economia e recuperação da procura agregada. No entanto, o resultado foi aquém das expectativas num contexto que se assistiu elevados custos de armazenamento que, em conjunto, ditaram esta redução do desempenho empresarial neste sector. Por outro lado, a queda do desempenho do sector da agricultura no IV trimestre de 2020 reflecte, igualmente, os desafios do ambiente regulatório neste sector, particularmente no subsector da Castanha de Caju, que registou neste trimestre o encerramento de 8 fábricas

quarter of 2020. However, 2021 started with the emergence of the new wave of COVID-19 pandemic that led the government to enact new restrictive measures. These measures, coupled with continuous exchange rate depreciation, increased interest rates, natural disasters in the country and insecurity in Cabo Delgado, cause the outlook of the business performance in the first quarter of 2021 to be revised downwards.

Corporate Robustness Index's Sectoral assessment

(i) Agriculture

In the Agriculture sector, the Corporate Robustness Index decreased between the 3rd and 4th quarters of 2020, from 0.36 to 0.33. This reduction is partly due to the fall in the level of revenues in the fourth quarter due to weak demand, both domestically and internationally, coupled with the fact that the prices of agricultural products did not rise as expected in the domestic market, although there has been a slight increase in prices in the international market.

It is known that the peak period of agricultural commercialization occurs in the June and July. However, due to the impacts of the viral pandemic, a large part of the production was not commercialized (mainly corn and beans), and there were expectations that commercialization would take place in the fourth quarter, driven by the trend of the economy reopening and the recovery of aggregate demand.

Nevertheless, the result was below expectations. There were also high storage costs that, together, dictated this reduction in business performance in this sector. The fall in the performance of the agriculture sector in the fourth quarter of 2020 also reflects the challenges of the regulatory environment, particularly in the Cashew Nut sub-sector, which saw the closure of 8 processing plants due to withdrawal of the preemptive right of national industries in the trade of raw cashew, in addition to the adverse external environment.

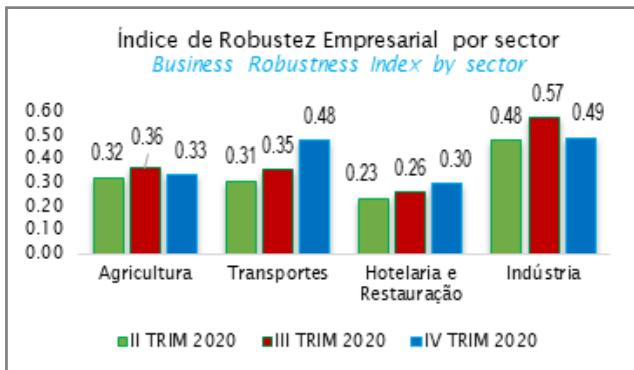
(ii) Hotel and Restaurant

In the Hotel and Restaurant sector, the Corporate Robustness Index registered a slight increase between the 3rd and 4th quarters of 2020, moving from 0.26 to 0.30. This improvement in business performance in this sector reflects the gradual reopening of the economy

Desempenho Empresarial

Business Performance

de processamento devido a retirada do direito de preferência das indústrias nacionais na comercialização do Caju bruto, para além da envolvente externa adversa.



Fonte: Cálculo dos autores

(ii) Hotelaria e Restauração

No sector da Hotelaria e Restauração o Índice de Robustez Empresarial registou uma ligeira subida entre o III e IV trimestre de 2020, passando de 0.26 para 0.30. Esta melhoria do desempenho empresarial neste sector reflecte a reabertura gradual da economia e a redução das medidas restritivas para a contenção da COVID-19 que culminou com a reabertura de grande parte dos estabelecimentos de hotelaria e restauração que haviam sido encerrados. Um outro factor que contribuiu para a melhoria do desempenho deste sector no IV trimestre de 2020, foi a crescente procura pelos serviços de hotelaria e restauração que se verificou nos principais destinos turísticas do País durante a quadra festiva, aliado a retoma da realização de eventos privados que, em conjunto, contribuíram para um aumento do volume de receitas deste sector. Entretanto, a despeito desta ligeira melhoria, subsistem grandes constrangimentos que impelem a recuperação integral deste sector, com maior ênfase para a carga tributária e a redução significativa da entrada de turistas estrangeiros no País.

(iii) Transportes

O desempenho do sector dos transportes registou uma melhoria entre o III e IV trimestre de 2020, sendo que o Índice de Robustez Empresarial deste sector subiu de 0.35 para 0.48. Esta melhoria do desempenho do sector dos transportes esteve associada, essencialmente, ao alívio de algumas medidas restritivas que afectam negativamente a actividade deste sector. No subsector

and the reduction of restrictive measures to contain COVID-19, which culminated in the reopening of most of the hotel and restaurant establishments that had been closed. Another factor that contributed to the improvement of the performance of this sector in the fourth quarter of 2020, was the growing demand for hotel and restaurant services that occurred in the main tourist areas of the country during the festive season, coupled with the resumption of private events, which, together, contributed to an increase in the volume of revenues in this sector. However, despite this slight improvement, major constraints remain that doesn't allow the full recovery of this sector, with greater emphasis on the tax burden and a significant reduction in the entry of foreign tourists into the country.

Sector de actividade	IITRIM 2020	III TRIM 2020	IV TRIM 2020
Agricultura	0.32	0.36	0.33
Transportes	0.31	0.35	0.48
Hotelaria e Restauração	0.23	0.26	0.30
Indústria	0.48	0.57	0.49

Fonte: Cálculo dos autores

(iii) Transportes

The transport sector's performance improved from the third to fourth quarters in 2020, where the Corporate Robustness Index for this sector rose from 0,35 to 0,48. This improvement in the performance of the transport sector was associated, essentially, with the relief of some restrictive measures that negatively affect the activity of this sector. In the subsector of road passenger transport, for example, there is a relief from the measure referring to limiting the number of passengers, which went from 1/3 to a limit equivalent to vehicle capacity. This measure allowed passenger carriers that added large losses due to previous measures to gradually recover their level of invoicing, which combined with the reduction in fuel prices contributed to the improvement of the performance of this sector in the fourth quarter of 2020. However, challenges prevail that limit a more pronounced recovery from this sector, particularly in the cargo transport subsector, which still suffers from

Desempenho Empresarial

Business Performance

de transporte rodoviário de passageiros, por exemplo, destaca-se o alívio da medida referente a limitação do número de passageiros, que passou de 1/3 para um limite equivalente a lotação dos veículos. Esta medida permitiu que os transportadores de passageiros que somavam perdas avultadas, pudessem recuperar, gradualmente, o seu nível de facturação, o que aliado a redução do preço do combustível, contribuiu para a melhoria do desempenho deste sector no IV trimestre de 2020. Todavia, prevalecem desafios que limitam uma recuperação mais pronunciada desde sector, particularmente no subsector de transporte de carga que ainda se ressentiria da redução das receitas devido a contracção generalizada do movimento de carga a nível nacional e internacional reflectindo os impactos negativos da COVID-19, sem descutar os elevados custos de transação resultantes dos massivos procedimentos protocolares a que os transportadores internacionais são sujeitos nos movimentos de entradas e saídas do País.

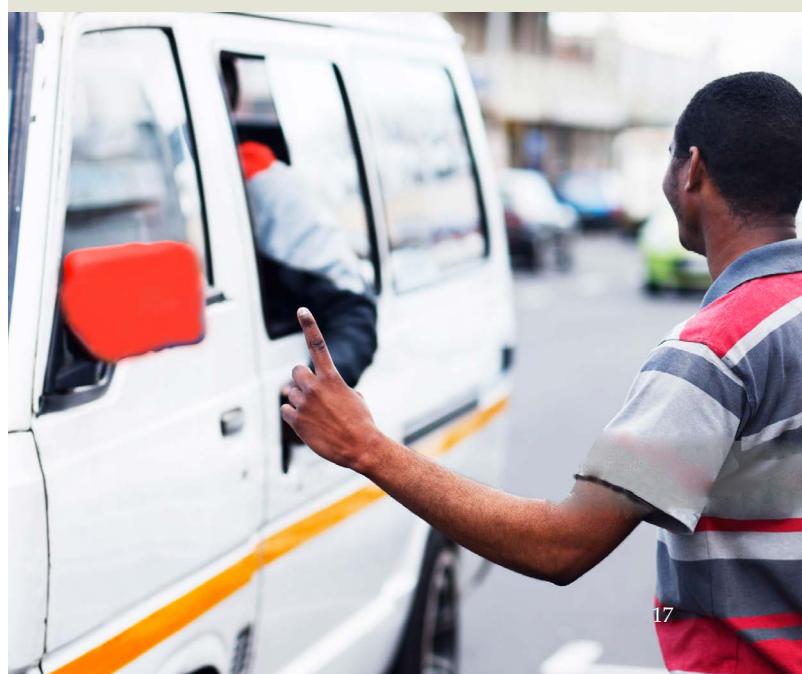
(iv) Indústria

No sector industrial, nota-se que a despeito da tendência de reabertura gradual da economia e alívio das restrições verificada no IV trimestre de 2020, o desempenho deste sector registou uma redução face ao III trimestre, sendo que o Índice de Robustez Empresarial reduziu de 0,57 para 0,49. Esta redução do desempenho do sector industrial esteve associada, essencialmente, à depreciação do Metical que contribuiu para o encarecimento das matérias-primas necessárias para a produção industrial (sabe-se que grande parte da matéria prima utilizada na indústria nacional é importada). Por outro lado, destaca-se o fraco crescimento da procura agregada que levou a acumulação de stocks e aumento dos custos de armazenagem. Isto é, com a eliminação gradual das restrições iniciada no III trimestre de 2020, os produtores industriais projectaram uma recuperação integral da procura no IV trimestre, que também seria reforçada pelo efeito sazonal da quadra festiva. Contudo, contrariamente ao esperado, a procura não aumentou de forma significativa, devido à prevalência do fraco poder de compra dos agentes económicos, obrigando as indústrias a acumular stocks e suportar elevados custos de armazenagem.

the reduction in revenues due to the generalized contraction of cargo movement at national and international levels reflecting the negative impacts of COVID-19, without neglecting the high transaction costs resulting from the massive protocol procedures that international carriers are subject to when entering and leaving the country.

(iv) Industry

In the industrial sector, it should be noted that despite the trend towards a gradual reopening of the economy and the easing of restrictions in the fourth quarter of 2020, the performance of this sector decreased compared to the third quarter, with the Corporate Robustness Index decreasing from 0,57 to 0,49. This industrial sector's decline in terms of its performance was justified, essentially, by the strong Metical's devaluation, which contributed to raise the industrial's raw materials price (it is known that a large part of the raw material used within the domestic industry are imported). On the other hand, the weak growth in aggregate demand that led to the accumulation of stocks and the increase in storage costs stands out. That is, with the gradual elimination of restrictions that started in the third quarter of 2020, industrial producers projected a full recovery in demand in the fourth quarter, which would also be reinforced by the seasonal effect of the festive season. However, contrary to expectations, demand did not increase significantly, due to the prevalence of the weak purchasing power, shaken by COVID-19, obliging industries to accumulate excess production stocks and bearing high storage costs.



IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE 2020

COVID-19 IMPACT ON BUSINESS IN MOZAMBIQUE 2020

O impacto da pandemia da COVID-19 no sector empresarial moçambicano se repercutiu de várias formas, sendo de destacar: (i) redução de receitas, (ii) paralisação do funcionamento de empresas e suspensão de postos de trabalho, (iii) impacto no tempo de funcionamento das empresas.

(i) Impacto na receita

O impacto da Covid-19 reflectiu-se com grande intensidade no volume de receitas do sector empresarial, sendo que as perdas acumuladas do sector empresarial em 2020 devido a COVID-19, estimam-se em cerca de 1,1 mil milhões de USD, o correspondente a 7% do PIB.



Fonte: Elaborado pelos autores

Nota-se que o maior volume de perdas de receitas registrou-se no mês de Maio (227 milhões de USD) devido aos impactos das medidas restritivas no contexto da decretação do primeiro estado de emergência no mês de Abril. Contudo, com o alívio das restrições, a partir do mês de Agosto, o volume de perdas de receitas apresentou uma tendência de decréscimo substancial, sendo que no mês de Dezembro as perdas ascendiam a apenas 23 Milhões de USD.

(ii) Paralisação do funcionamento de empresas e suspensão de postos de trabalho

Devido a COVID-19 – Até o mês de Agosto de 2020, o número de empresas gravemente afectadas pela pandemia e que suspenderam as actividades ascendia a cerca de 4,300 a nível nacional, sendo que a maior percentagem era das empresas do sector da Hotelaria e Restauração, que representava 75% do total. Contudo, a partir do mês de Setembro, com o alívio das restrições, grande parte das empresas começaram a reabrir, o que fez com que este número reduzisse para menos de 25%,

The impact of the COVID-19 pandemic on the Mozambican business sector has repercussions in a number of ways, notably: (i) reduction in revenues, (ii) shutdown of companies and suspension of jobs, (iii) impact on operating time of companies.

(i) Impact on revenue

The impact of COVID-19 was reflected with great intensity in the business sector's revenues, and the accumulated losses in 2020 due to COVID-19, are estimated at around 1,1 billion USD, corresponding to 7% of GDP.

It is noted that the largest volume of revenue losses was recorded in May (USD 227 million) due to the impacts of restrictive measures in the context of the decree of the first state of emergency in April. However, with the easing of restrictions, as of August, the volume of revenue losses showed a substantial downward trend, and in December the losses amounted to only 23 million USD.

(ii) Shutdown of companies and suspension of jobs

Due to COVID-19, Up to August 2020, the number of companies severely affected by the pandemic and which suspended activities amounted to around 4,300 nationally, with the largest percentage of companies in the Hotel and Restaurant sector, which represented 75% of the total. However, as of September, with the easing of restrictions, most companies started to reopen, which caused this number to drop to less than 25%, and according to our estimates, the year will have ended with around 1,075 companies totally closed due to COVID-19.

These companies include those that were unable to survive the impacts of COVID-19, as is the case of small tourist and entertainment establishments with weak financial muscles and some establishments selling non-essential goods and services that lost the market and the sources of supply (many of which are external).

Regarding the number of jobs lost in 2020 due to COVID-19, until August 2020, the number of suspended jobs amounted to 63,000 nationally, which grew to 90,000 in September. However, with the reopening of the economy associated with the reduction of restrictions, there was a trend of recovery of jobs, since most of the workers were not dismissed as such, but were suspended through a collective vacation regime without pay. Therefore, due to this trend, which occurred over the last quarter of 2020, of a gradual recovery of the economy and easing of restrictions, the number of suspended jobs reduced, and it is estimated that by the end of the year this number would have reached about 40 thousand jobs.

IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE 2020

COVID-19 IMPACT ON BUSINESS IN MOZAMBIQUE 2020

sendo que de acordo com as nossas estimativas, o ano terá terminado com cerca de 1,075 empresas totalmente encerradas devido a COVID-19.

Estas empresas compreendem aquelas que não conseguiram sobreviver aos impactos da COVID-19, como é o caso de estabelecimentos turísticos e de diversão de pequena dimensão com uma fraca musculatura financeira e alguns estabelecimentos de comércio de bens e serviços não essenciais que perderam o mercado e as fontes de fornecimento (muitas das quais são externas). Quanto ao número de empregos perdidos em 2020 devido a COVID-19 – até o mês de Agosto de 2020, o número de empregos suspensos ascendia a 63 mil a nível nacional, que cresceu para 90 mil em Setembro. Contudo, com a reabertura da economia associada à redução das restrições, verificou-se uma tendência de recuperação dos postos de trabalho, visto que a maior parte dos trabalhadores não foram despedidos como tal, mas sim suspensos através de um regime de férias colectivas sem remuneração. Pelo que, devido a esta tendência, que se verificou ao longo do último trimestre de 2020, de recuperação gradual da economia e alívio das restrições, o número de empregos suspensos reduziu, estimando-se que até o final do ano este número ascendia a cerca de 40 mil postos de trabalho.

(iii) Impacto da COVID-19 no tempo de actividade empresarial

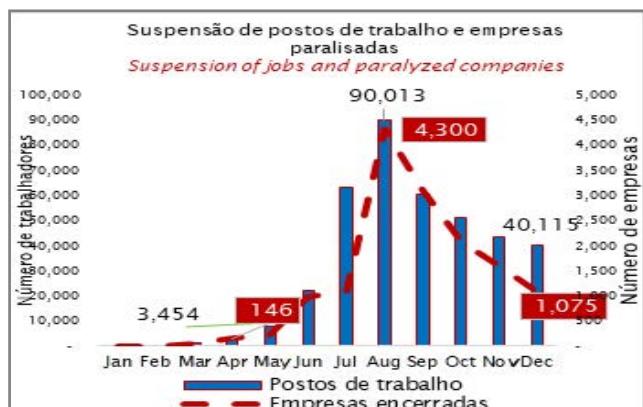
- *Horas perdidas devido às restrições de funcionamento*

O impacto da COVID-19 reflectiu-se, igualmente, no tempo de actividade das empresas, com maior impacto no sector da Restauração e Comércio e Serviços. Isto é, normalmente estes estabelecimentos funcionavam das 6h00 às 23h30 por dia, o que representa 17.3 horas de funcionamento. Contudo, desde a declaração do estado de emergência em Abril de 2020 até o final do ano, o horário de funcionamento destes estabelecimentos foi reduzido para 16 horas, visto que por força das medidas restritivas estes deveriam estar encerrados até às 22h00. No mês de Abril, em particular, devido a deficiente interpretação do Decreto, a maior parte dos estabelecimentos comerciais foram obrigados a fechar as portas, sendo que no caso dos estabelecimentos hoteleiros mantiveram-se encerrados por cerca de 2 semanas.

(iii) Impact of COVID-19 on business activity time

- *working Hours lost due to operating restrictions*

The impact of COVID-19 was also reflected in the working hours, with a greater impact in the sector of Tourism, Commerce and Services. That is, normally these establishments operated from 6:00 am to 11:30 pm per day, which represents 17.3 working hours. However, since the declaration of a State of Emergency in April 2020 until the end of the year, the working hours of these establishments reduced to 16 hours, as due to containment measures they should be closed by 22:00.



Fonte: Elaborado pelos autores

In April, in particular, due to a poor interpretation of the Decree, most commercial establishments were forced to close their doors, and in the case of hotel establishments they remained closed for about 2 weeks.



IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE 2020

COVID-19 IMPACT ON BUSINESS IN MOZAMBIQUE 2020

- ***Horas perdidas devido a quarentena obrigatória***

As medidas de contenção a propagação da pandemia da COVID -19 afectaram de forma notável a utilização da factor trabalho pelas empresas, reflectindo-se na redução da produtividade. A medida de quarentena obrigatória de 14 dias para todas pessoas infectadas pela COVID-19, fectou cerca de 10% da massa laboral empregue no sector privado, o que inibiu a utilização da força de trabalho durante este período, principalmente nos sectores em que a actividade é maioritariamente presencial, tais como Agricultura, Indústria, comércio, construção, transportes e hotelaria e restauração. Portanto, considerando que o tempo de trabalho efectivo diário das empresas é de 8 horas, e 10% da massa laboral esteve em quarentena durante 14 dias, pode-se assumir que as empresas perderam 1 hora de trabalho efectivo por dia devido a medida da quarentena obrigatória.

- ***Horas perdidas devido a rotatividade***

A medida que obrigava as empresas a adoptarem um regime de rotatividade da foça de trabalho para evitar aglomerados, teve como impacto a redução das horas de trabalho efectivo das empresas, afectando, igualmente, a produtividade e o desempenho empresarial. No mês de Abril, em Particular, o Decreto do Estado de Emergência obrigava as empresas a reduzir a massa laboral efectiva em 1/3, o que teve um impacto considerável no funcionamento das empresas, embora, nos meses seguintes essa obrigatoriedade tenha sido relaxada. Portanto, os dados colhidos no sector empresarial, sugerem que devido a medida da rotatividade, as empresas tiveram que reduzir a força de trabalho em cerca de 25% diariamente, sendo que no caso do mês de Abril, por força do Decreto, esta cifra chegou a 33.3%. E considerando que o tempo de trabalho efectivo diário das empresas é de 8 horas, pode-se assumir que no mês de Abril as empresas perderam cerca de 2,6 horas de trabalho efectivo por dia, e nos meses subsequentes perdiham 2 horas de trabalho por dia.

Em resumo, devido as medidas restritivas de funcionamento das empresas, associadas a obrigatoriedade de quarentena e a medida da rotatividade, contata-se que, no total, as empresas perdiham cerca de 4.3 horas de trabalho efectivo por dia, o correspondente a 54% das horas de funcionamento diário das empresas.

- ***Working hours lost due to mandatory quarantine***

The measures to contain the spread of the pandemic of COVID -19 significantly affected the use of labor by companies, reflected in reduced productivity. The mandatory 14-day quarantine measure for all people infected with COVID-19 affected about 10% of the workforce employed in the private sector, which inhibited the use of the labor force during this period, mainly in sectors where the activity it is mostly face-to-face, such as Agriculture, Industry, Commerce, Construction, Transport and Hospitality and Catering. Therefore, considering that the effective daily working time of companies is 8 hours, and 10% of the workforce has been in quarantine for 14 days, it can be assumed that companies have lost 1 hour of effective work per day due to the measure of quarantine. mandatory.

- ***working hours lost due to turnover***

The measure that forced companies to adopt a workforce rotation regime to avoid agglomerations, had the impact of reducing companies' effective working hours, also affecting productivity and business performance. In April, in particular, the State of Emergency Decree obliged companies to reduce the effective workforce by 1/3, which had a considerable impact on the functioning of companies, although, in the following months, this obligation was relaxed. Therefore, the data collected in the business sector, suggest that due to the measure of adoption a rotation regime, companies had to reduce the workforce by about 25% daily, and in the case of April, under the Decree, this percentage reached to 33.3%. And considering that the daily effective working time of the companies is 8 hours, it can be assumed that in April the companies lost about 2.6 hours of effective work per day, and in the subsequent months they lost 2 hours of work per day. In summary, due to the restrictive measures associated with mandatory quarantine and the measure of turnover, it is reported that, in total, companies lost about 4.3 working hours per day.

IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE 2020

COVID-19 IMPACT ON BUSINESS IN MOZAMBIQUE 2020

DESCRIÇÃO	HORAS PERDIDAS (POR DIA)	PERDA TOTAL DE PRODUTIVIDADE (POR DIA)	PERDA TOTAL DE PRODUTIVIDADE
RESTRIÇÃO DE HORAS DE FUNCIONAMENTO	1.3	98.8 milhões de MT	512 milhões de MT
QUARENTENA	1.0	76,0 milhões de MT	512 milhões de MT
ROTATIVIDADE	2.0	152,0 milhões de MT	16.6 mil milhões de MT
TOTAL	4.3	326.8 milhões de MT	17.1 mil milhões de MT

Fonte: Cálculo dos Autores (referentes ao ano de 2020)

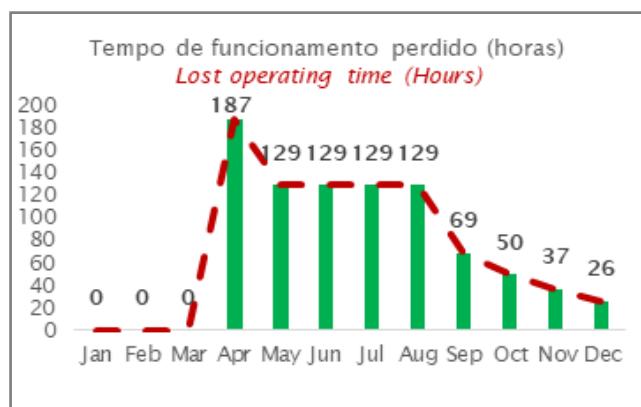
Nota: (i) pressupõe-se que o sector empresarial produz cerca de 76 milhões de MT por hora; (ii) pressupõe-se que o tempo de trabalho efectivo das empresas é 8 horas por dia.

Portanto, considerando estes dados, pode-se concluir que no mês de Abril de 2020 as empresas perderam cerca de 187 horas de trabalho devido as medidas de restrição do funcionamento das empresas associadas ao efeito da quarentena obrigatória e da rotatividade da mão de obra, que teve que ser reduzida para apenas 1/3 por força do decreto do estado de emergência. Contudo, a partir do mês de Maio, com o relaxamento da obrigatoriedade de redução da massa laboral em 1/3, o tempo perdido de funcionamento das empresas reduziu para 129 horas por mês, cenário que se manteve até o mês de agosto. A partir do mês de Setembro, com a passagem do Estado de Emergência para o Estado de Calamidade Pública, várias medidas restritivas foram relaxadas, permitindo a retoma da actividade de grande parte das empresas que se encontravam paralisadas. Com isso, o tempo perdido de funcionamento das empresas apresentou uma tendência decrescente com o relaxamento sistemático das medidas restritivas, sendo que até o mês de Dezembro, o tempo de trabalho efectivo perdido ascendia a apenas 26 horas.

Portanto, no total, em todo ano de 2020, o sector empresarial perdeu cerca de 885 horas de trabalho efectivo, que se traduziram na perda de cerca de 31,7 mil milhões de MT de facturação, o correspondente a cerca de 422 milhões de USD.

Therefore, considering these data, it can be concluded that in April 2020, companies lost around 187 working hours due to measures to restrict the operation of companies associated with the effect of mandatory quarantine and labor turnover, which it had to be reduced to just 1/3 under the state of emergency decree. However, as of the month of May, with the relaxation of the mandatory reduction of the workforce by 1/3, the lost time of operation of the companies reduced to 129 working hours per month, a scenario that remained until the month of August. As of September, with the transition from the State of Emergency to the State of Public Calamity, several restrictive measures were relaxed, allowing the resumption of the activity of most of the companies that were paralyzed. As a result, the companies' lost operating time showed a decreasing trend with the systematic relaxation of restrictive measures, and until December, the actual work time lost amounted to just 26 working hours.

So, in total, in every year of 2020, the business sector lost about 885 working hours of effective work, which resulted in the loss of about 31.7 billion MT of revenue, corresponding to about 422 million USD.



Fonte: Elaborado pelos autores

IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE 2020

COVID-19 IMPACT ON BUSINESS IN MOZAMBIQUE 2020

- **Prorrogação da dispensa dos pagamentos por conta e especiais por conta do IRPC**

Propõe-se que a medida referente a dispensa dos pagamentos por conta e especiais por conta seja renovada para o ano de 2021, e sua aplicabilidade seja alargada a todas empresas ou pelo menos às empresas enquadradas no grupo de “pequenos contribuintes” que tenham verificado no exercício anterior (2019) um volume de negócios não superior a 70 Milhões de Meticais.

- **Prorrogação, adaptação e alargamento da abrangência da medida referente à redução do custo de electricidade**
propõe-se que, por um lado, a medida seja prorrogada para um prazo de 12 meses e, por outro lado, seja reestruturada de modo a que seja mais abrangente, incluindo, para além das PME's, as empresas de todas dimensões dos sectores críticos (mais afectados pela pandemia) tais como sector da Hotelaaria e Restauração, Comércio e Agricultura. Adicionalmente, propõe-se que esta medida seja adaptada, isentando, não só a taxa fixa, mas também a taxa de ponta, de modo que, durante esta fase da crise as empresas suportem apenas o consumo efectivo de electricidade.

- **Pagamento das dívidas do Estado com as empresas**

O Governo deve acelerar o pagamento das dívidas junto das empresas (incluindo dívidas referentes ao fornecimento de bens e serviços e o reembolso do IVA) de modo a capitalizá-las, evitando assim, um colapso do tecido empresarial. Uma outra alternativa seria a titularização destas dívidas e permitir que estes possam ser usados para o pagamento de impostos e demais obrigações com o estado.

- **Renovação da isenção da obrigatoriedade de constituição de provisões regulamentares mínimas para restruturação de créditos dos agentes económicos afectados pela pandemia da COVID**

9 - a vigência desta facilidade terminou em Dezembro de 2020, afigurando-se, portanto, a necessidade da sua renovação, de modo que os bancos comerciais continuem com o exercício de restruturação dos créditos, concedendo diferentes de pagamento de juros e capital aos agentes económicos afectados pela COVID-19.

- **Reestruturação da linha de financiamento em moeda estrangeira (linha dos 500 Milhões de USD)**

Desde a introdução desta linha de financiamento no segundo semestre de 2020 até a esta parte, nota-se que os bancos comerciais, praticamente, não a utilizaram devido, essencialmente, ao facto de ser uma linha comercial com uma taxa de juros pouco razoável, de cerca de 7%. Portanto, para que esta linha seja efectivamente utilizada pela banca comercial, que irá posteriormente repassar o efeito para a economia real, é necessário que ela seja reestruturada de tal forma que os 500 milhões de USD sejam transaccionados no Mercado Cambial Interbancário (MCI) através de uma operação de venda directa aos bancos comerciais. Com esta postura será possível limitar a forte depreciação cambial que vem caracterizando a economia moçambicana aumentando a oferta de moeda externa no mercado face minimizando, assim, o excesso de procura.

- **Extension of exemptions from corporate tax advances payments**

It is proposed that the measure referring to the exemption of payments on account and special on account be renewed for the year 2021, and its applicability be extended to all companies or at least to companies included in the group of “small taxpayers” who have verified in the previous year (2019) a turnover not exceeding 70 Million Meticais.

- **Extension, adaptation and extension of the scope of the measure relating to the reduction of the cost of electricity**

It is proposed that, on the one hand, the measure be extended for a period of 12 months and, on the other hand, be restructured so that it is more comprehensive, including, in addition to SMEs, companies of all sizes critical sectors (most affected by the pandemic) such as the Hotel and Restaurant, Trade and Agriculture sectors. Additionally, it is proposed that this measure be adapted, exempting not only the fixed rate, but also the peak rate, so that, during this phase of the crisis, companies only support the actual consumption of electricity.

- **Payment of State debts to companies**

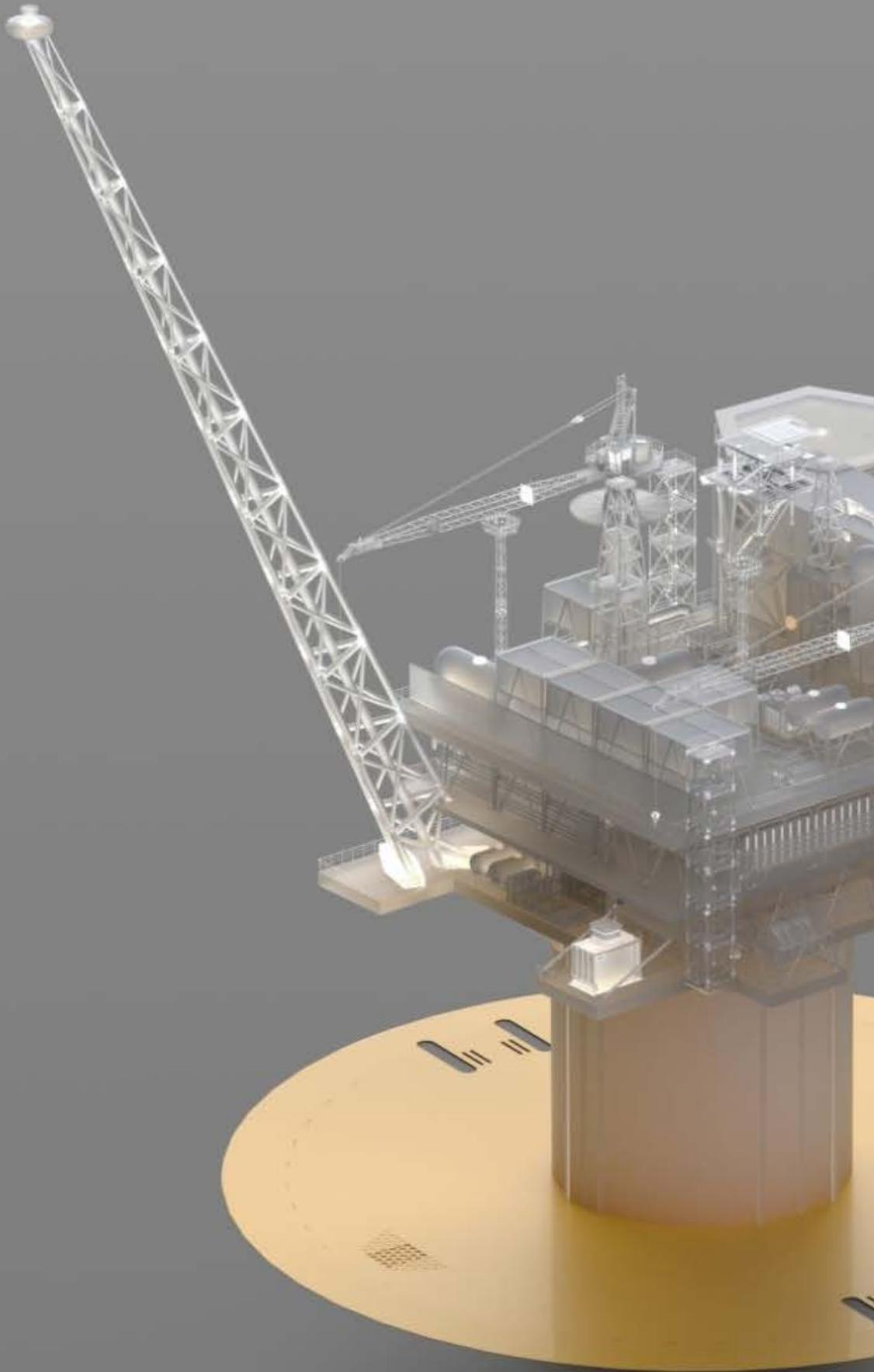
The Government should speed up the payment of debts to companies (including debts related to the supply of goods and services and the refund of VAT) in order to capitalize them, thus avoiding a collapse of the business sector. Another alternative would be to securitize these debts and allow them to be used to pay taxes and other obligations to the state.

- **Renewal of the exemption from the obligation to set up minimum regulatory provisions for restructuring credits of economic agents affected by the COVID pandemic**

The term of this facility ended in December 2020, therefore, the need for its renewal appears, so that commercial banks continue with the exercise of restructuring credits, granting deferrals of payment of interest and capital to economic agents affected by COVID-19.

- **Foreign currency credit line restructuring (USD 500 million line)**

Since the introduction of this credit line in the second half of 2020 up to this part, it is noted that commercial banks have practically not used it, essentially, due to the fact that it is a commercial line with an unreasonable interest rate about 7%. Therefore, for this line to be effectively used by commercial banking, which will later pass on the effect to the real economy, it is necessary that it be restructured in such a way that the USD 500 million is traded on the Interbank Foreign Exchange Market (MCI) through direct sale to commercial banks. With this attitude, it will be possible to limit the strong exchange rate depreciation that has characterized the Mozambican economy by increasing the supply of foreign currency in the market, thus minimizing excess demand.



Ambiente de Negócios

Business environment

Ambiente de Negócios

Business environment



Regulação do Mercado

Sob ponto de vista de regulação do mercado, ao longo do IV trimestre de 2020, os principais factos foram, essencialmente:

- (i) Alívio das medidas restritivas de combate a COVID-19;
Ainda no contexto do Estado de Calamidade Pública o governo decidiu aliviar ainda mais as medidas restritivas abrindo espaço para a continuidade do processo de desconfinamento iniciado no III trimestre.
- (ii) Introdução da selagem electrónica para mercadorias em trânsito
O sistema da selagem electrónica tem como objectivo flexibilizar o processo de trânsito de mercadorias. A Fase piloto ocorre no porto da Beira desde Dezembro de 2020, embora com alguns sobressaltos operacionais.
- (iii) Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras
Visa instituir um novo quadro legal para as instituições de crédito e sociedades financeiras, que, para além de reforçar os requisitos de licenciamento, governação e supervisão, estipule mecanismos e instrumentos de resolução de instituições consideradas inviáveis, ou em risco de inviabilidade ou de insolvência, permita uma intervenção tempestiva e a recuperação dessas instituições, ou a sua liquidação ordeira, minimizando repercussões negativas na economia.

Perspectivas da regulação do mercado no I trimestre de 2021

No I trimestre de 2021 perspectiva-se a introdução de novos instrumentos normativos do mercado, nomeadamente:

Market Regulation

From the point of view of market regulation, throughout the IV quarter of 2020, the main facts were, essentially:

- (i) **Easing of COVID-19 restrictive measures**
Still in the context of the State of Public Calamity, the Government decided to further ease the restrictive measures by opening space for the continuation of the relief of containment measures started in the third quarter.
- (ii) **Introduction of electronic sealing for goods in transit**
The electronic sealing system aims to make the goods transit process more flexible. The pilot phase has taken place in the port of Beira since December 2020, although with some operational difficulties.
- (iii) **Credit Institutions and Financial Companies Law**
It aims to establish a new legal framework for credit institutions and financial companies, which, in addition to strengthening the requirements for licensing, governance and supervision, provides for mechanisms and instruments for the resolution of institutions considered unfeasible, or at risk of unfeasibility or insolvency, allow for timely intervention and the recovery of these institutions, or their orderly liquidation, minimizing negative repercussions on the economy.

Market regulation prospects for the first quarter of 2021

In the first quarter of 2021, the introduction of new market normative instruments is expected, namely:

- (i) Mine Law

Ambiente de Negócios

Business environment



- (i) Lei de Minas;
- (ii) Regulamento para os provedores e utilizadores de internet;
- (iii) Lei cambial.

- (ii) Regulation for internet providers and users
- (iii) Exchange law

Políticas de estímulo económico

Relativamente as políticas de estímulo, o IV trimestre de 2020 foi marcado pelos seguintes factos:

- (i) Prorrogação da isenção do IVA no Açúcar, Óleos e Sabões até 2023,
Irá contribuir para a produção e disponibilização massiva e acessível destes produtos essenciais para a população, concorrendo para o alcance dos objectivos preconizados na Política e Estratégia Industrial e no PQG 2020-2024.
- (ii) Prorrogação do prazo de aplicação das taxas do Imposto sobre Consumos Específicos até 2022,
Irá concorrer para a mitigação dos impactos adversos da COVID-19 sobre o sector industrial e a manutenção dos postos de trabalho.
- (iii) Aprovação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2021
A indicação das acções que o Governo irá empreender em 2021 e a possível procura de bens e serviços, Irá reduzir as incertezas no mercado.

Economic stimulus policies

Regarding stimulus policies, the third quarter of 2020 was marked by the following facts:

- (i) Extension of the exemption from VAT on Sugar, Oils and Soaps until 2023,
It will contribute to the massive and accessible production and availability of these essential products for the population, contributing to the achievement of the objectives advocated in the Industrial Policy and Strategy and in the PQG 2020-2024.
- (ii) Extension of the deadline for application of excise duty rates until 2022
It will contribute to not worsening the adverse impacts of COVID-19 on the industrial sector and the maintenance of jobs.
- (iii) Approval of the Budget and Economic and Social Plan for 2021
The indication of the actions that the Government will take in 2021 and the possible demand for goods and services, will reduce the uncertainties in the market.

Economic policy outlook for the fourth quarter of 2020

Perspectivas de políticas económicas para o I Trimestre de 2021

- (i) Política Monetária – A nível da política monetária espera-se que no I trimestre de 2021 o Banco de Moçambique aumente as taxas de juros da política monetária devido à tendência de aumento do nível geral de preços que se espera devido a recuperação da procura agregada e o choque de oferta resultante dos impactos da actual época clónica que assola o País.
- (ii) Política Orçamental - A nível da política orçamental, espera-se que no I trimestre de 2021 a despesa pública aumente para atender ao impacto das calamidades naturais que tem assolado o País e também para responder a situação de insegurança na zona norte.

(i) Monetary Policy -

In terms of monetary policy, it is expected that in the first quarter the Bank of Mozambique will increase the interest rates of monetary policy due to the tendency to increase the general price level that is expected due to the recovery of aggregate demand and the supply shock resulting from impacts of cyclone "Chalane" that hit the central part of the country in the fourth quarter of 2020

(ii) Budgetary Policy -

In terms of budgetary policy, it is expected that in the first quarter of 2021, public expenditure will increase in order to meet the impact of natural disasters that have hit the country with great intensity and also to respond to the situation of insecurity in the north.

ANEXOS I: Dados estatísticos

Statistic



Tabela 1: Variáveis de desempenho empresarial de uma empresa típica

DESEMPENHO EMPRESARIAL (MT POR UNIDADE PRODUZIDA)							
Trimestre	Custo	Receita	Lucro	IL*	IP**	IML***	IRE****
II TRIM 2020	11,723	12,148	97	0.01	1.04	0.01	35%
III TRIM 2020	12,719	13,645	560	0.04	1.07	0.04	39%
IV TRIM 2020	15,083	16,784	1,126	0.07	1.11	0.07	40%

Fonte: Valores obtidos através do Modelo Macrofinanceiro do Sector empresarial desenvolvido pela CTA

*Índice de Lucratividade, dado pelo quociente entre o resultado líquido e o custo de produção

**Índice de Produtividade, dado pelo quociente entre a receita e o custo de produção

***Índice da margem de lucro, dado pelo quociente entre o resultado líquido e a receita

****Índice de Robustez Empresarial, dado pela média dos três índices anteriores

Tabela 2: Índices do Ambiente Macroeconómico

ÍNDICE DE AMBIENTE MACROCONÓMICO					
Trimestre	Índice da taxa de Câmbio	Índice da taxa de Inflação	Índice da taxa de juros	Índice da taxa de Crescimento	IAM*
II TRIM 2020	0.17	1.00	0.80	0.00	49.0%
III TRIM 2020	0.13	0.99	0.80	0.00	48.0%
IV TRIM 2020	0.06	0.95	0.88	0.00	47.3%

Fonte: Valores obtidos através do Modelo Macrofinanceiro do Sector empresarial desenvolvido pela CTA

*Índice do ambiente Macroeconómico

Tabela 3: Pressupostos micro e macroeconómicos

Descrição	II TRIM 2020	III TRIM 2020	IV TRIM 2020
Pressupostos microeconómicos			
Preço da Gasolina	64.22	64.22	62.50
Preço do Gasóleo	60.16	60.16	57.45
Tarifa de Electricidade CMT (MT/KWh)	4.6*	4.6 *	4.6
Tarifa de Água (MT/m3)	40.25	40.25	40.25
Salário mínimo médio (MT/Trab.)	8,000	8,000	8,000
Índice de Preços das commodities	77.5	84.9	92.9
Pressupostos macroeconómicos			
Taxa de inflação (%)	2.77	2.92	3.12
Taxa de câmbio (USD/MZN)	68.52	71.2	73.25
Taxa de juros - Prime rate média (%)	17.73	16.16	15.77

Fonte: Banco de Moçambique, Bloomberg, INE, EDM, MITESS, MIREME e FIPAG

*(PME's: -10%)

ANEXOS: Nota metodológica

Methodological note

I. CÁLCULO DO ÍNDICE DO AMBIENTE MACROECONÓMICO

O Índice do Ambiente Macroeconómico representa o nível de performance das principais variáveis macroeconómicas, nomeadamente, taxa de câmbio (ITC), taxa de inflação (ITI), taxa de juros (ITJ) e taxa de crescimento económico (ICE). O índice global do ambiente macroeconómico (IAM) é calculado como a média dos índices individuais das variáveis macroeconómicas, conforme a seguinte equação.

$$IAM_t = \left\{ \frac{1}{4} \left(\sum_1^4 \frac{y_i^p - y_{ti}}{y_i^p - y_i^m} \right) \right\} * 100 \quad \text{Com } i = 1, 2, 3, 4 \quad \text{e } t \in \mathbb{N}$$

Onde:

y_i = y (Inflação, câmbio, taxa de juros, crescimento económico)

y^p – Representa o pior nível verificado para cada uma das variáveis macroeconómicas durante o período de 1992-2019

y_t – Representa o nível actual de cada variável macroeconómica.

y^m – Representa o melhor nível verificado para cada uma das variáveis macroeconómicas durante o período de 1992-2019

II. CÁLCULO DOS ÍNDICES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL

Índice de lucratividade

O Índice de lucratividade, demonstra o lucro obtido por cada unidade monetária despendida, situa-se:

$$IL_t = \frac{RL}{C}$$

Onde, IL representa o índice de lucratividade, RL representa o Resultado Líquido e C representa o custo de produção. A medida que este índice for maior, melhor é para a empresa uma vez que estaria a aumentar o lucro obtido em cada unidade monetária despendida.

Índice de Produtividade

Este índice retrata a receita obtida em cada unidade monetária despendida, e por via disso, demonstra o nível de produtividade dos factores de produção. De forma geral, este índice é calculado pelo rácio entre a receita e o custo, conforme a equação abaixo:

$$IP_t = \frac{R}{C}$$

Onde IP representa o índice de produtividade, R representa a receita e C representa os custos de produção. Idealmente, este índice deve ser maior que 1, uma vez que se este for igual a 1, significa que uma unidade monetária despendida nos factores de produção produz uma unidade de receita, sendo que no nível abaixo este valor seria menor.

Margem de lucro

A margem de lucro mostra o lucro obtido em cada unidade monetária de receita, pelo que, é definida pelo rácio entre o resultado líquido e a receita, conforme ilustra a equação abaixo.

$$ML_t = \frac{RL}{R}$$

Onde ML representa a margem de lucro, RL o resultado líquido, R a receita obtida. A semelhança dos outros índices, quanto maior for a margem de lucro maior será o nível de desempenho da empresa.

Portanto, considerando as definições dos três índices que compõem o **índice de robustez empresarial**, pode-se substituir cada um dos índices na equação 4. Assim, o índice de robustez empresarial é dado por:

$$IRE_t = \frac{1}{3} RL * \left(\frac{R}{C} + \frac{1}{R} \right)$$

Esta equação mostra que o índice de Robustez empresarial tem uma relação linear e positiva com o resultado líquido. Assim, um aumento do resultado líquido terá como efeito o aumento do nível de robustez empresarial.



ÍNDICE DE ROBUSTEZ EMPRESARIAL

CTA – Confederação das Associações Económicas de Moçambique

CTA – Confederation of Business Associations of Mozambique

Av. Patrice Lumumba, 927 – Maputo – Mozambique

Tel.: +258 21 32 10 02

Tel: +258 82 319-1300

